

**FICHA DE EMERGÊNCIA****PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS NO MERCOSUL****NOME APROPRIADO PARA O EMBARQUE DE PRODUTOS NÃO PERIGOSOS:****PRODUTO NÃO ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO EM VIGOR SOBRE TRANSPORTE DE PRODUTOS PERIGOSOS PARA OS MODAIS AÉREO, HIDROVIÁRIO E TERRESTRE.****1. NOME COMERCIAL DO FABRICANTE DO PRODUTO OU EXPEDIDOR DA CARGA:**

**ADAMA Brasil S.A.**  
Rua Pedro Antonio de Souza, 400  
Parque Rui Barbosa  
CEP 86031-610 – Londrina – PR  
Tel: (43)3371 9000

**6. CLASSE (OU SUBCLASSE):---****6.1. Nº DE RISCO: ---****2. TELEFONE DE EMERGÊNCIA:**

Adama Brasil S/A / Toxiclin: 0800 200 2345  
RENACIAT (Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica): 0800 722 6001  
AMBIPAR RESPONSE: 0800 117 20 20

**7. GRUPO DE EMBALAGEM: ---****3. COMPOSIÇÃO DO PRODUTO:**

O produto não é enquadrado como perigoso para transporte e desta forma não há ingredientes a serem listados.

**8. RÓTULO DE RISCO: ---****4. Nº ONU: ---****5. NOME COMERCIAL DO PRODUTO NÃO PERIGOSO:**

**LUXOR**

**9. PRODUTOS INCOMPATÍVEIS:**

Incompatibilidade química: Incompatível com os produtos da classe 1.1, 1.2, 1.3, 1.4 (exceto grupo de compatibilidade S), 1.5 e 1.6. Incompatível com substâncias auto-reagentes (Subclasse 4.1) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo e peróxidos orgânicos (subclasse 5.2) que contém o rótulo de risco subsidiário de explosivo.

**10. RISCOS:**

10.1. Natureza do risco: o produto é nocivo se ingerido, pode ser nocivo em contato com a pele, provoca lesões oculares graves e pode provocar irritação das vias respiratórias.

10.1.1 Características do produto: o produto é um líquido límpido, concentrado solúvel (SL) e de cor pantone Yellow C (cor básica) e pantone 482 C (cor definitiva).

10.1.2 Vias de exposição: oral, dérmica e inalatória.

10.2. Incêndio: o produto é estável à temperatura ambiente e ao ar, sob condições indicadas em rótulo e bula. A queima do produto pode gerar gases tóxicos e/ou irritantes.

10.3. Saúde: a ingestão de grandes quantidades do produto pode causar, vômito, náuseas, diarreia e desconforto abdominal. O contato prolongado com a pele pode causar vermelhidão e irritação no local de contato. O contato com os olhos pode ocasionar danos irreversíveis e sintomas como irritação, desconforto, lacrimejamento, vermelhidão, dor.

10.4. Meio ambiente: não são conhecidos efeitos ambientais em decorrência do uso indicado desse produto. Evite a liberação para o meio ambiente. **Densidade:** 1,139 ± 0,002 kg/m<sup>3</sup> (20°C ± 0,5°C). **Solubilidade:** mistura miscível em água e álcool etílico e imiscível em hexano na dosagem máxima.

**11. EM CASO DE ACIDENTE**

11.1. Vazamento/Derramamento/Tombamento: Como ação imediata de precaução, isole a área de vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Em caso de derrame estanque o escoamento utilizando materiais adequados, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. **Piso pavimentado:** absorver o produto com areia ou serragem, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. **Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um

recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante. **Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte o registrante através do telefone para a sua devolução e destinação final. Precauções: Em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

11.2. Incêndio: em caso de incêndio, utilizar extintores de água em forma de neblina, dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e pó químico seco, ficando a favor do vento para evitar intoxicações. Evitar o uso de jatos de água diretamente sobre o produto. Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas para combate a incêndio.

11.3. Poluição do meio ambiente: evitar a contaminação dos cursos d'água caso seja usado água no combate ao incêndio, vedando a entrada de galerias de águas pluviais (boca de lobo). Avise a Defesa Civil: 199.

11.4. Primeiros socorros: em caso de ingestão, inalação e contato com a pele levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lave as partes do corpo atingidas com água e sabão neutro, por pelo menos 15 minutos. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, faça respiração artificial. Utilizar um intermediário (tipo Ambu®) para realizar o procedimento. Em caso de contato com os olhos, lave-os com água em abundância e no caso de ingestão lave a boca da vítima com água em abundância. Encaminhe ao serviço médico mais próximo levando esta ficha.

11.5: Informações para emergências médicas: não há antídoto específico. Em caso de ingestão recente do produto não realizar procedimentos de lavagem gástrica e carvão ativado. O tratamento sintomático poderá incluir medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos e assistência respiratória, se necessário. Monitorizar as funções hepática e renal. Aspiração pulmonar e pneumonia química podem ser tratadas com esteroides e antibióticos, se necessário. Em caso de contato ocular, proceder à lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.

## 12. MEDIDAS ADICIONAIS OU ESPECIAIS A SEREM TOMADAS PELA AUTORIDADE DE EMERGÊNCIA

12.1. Precauções fundamentais para a recuperação do produto: Use macacão impermeável, óculos de proteção, botas de borracha e luvas de borracha nitrílica. A proteção respiratória deve ser realizada dependendo das concentrações presentes no ambiente ou da extensão do derramamento / vazamento, portanto, devem ser escolhidas máscaras semifaciais ou faciais com filtro substituível, ou respiradores de adução de ar (ex: autônomo máscaras). Interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel). Isolar e sinalizar a área contaminada.

12.2. Precauções a serem tomadas após a intervenção: evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos pluviais e efluentes.

13. PROCEDIMENTO PARA O TRANSBORDO E RESTRIÇÕES DE MANUSEIO: em caso de transbordo do produto, utilizar os EPIs adequados e proceder conforme descrito nesta ficha.

## 14. TELEFONES PARA ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

14.1. País de origem: **Brasil**

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.

14.2. País de trânsito: **Brasil**

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.

14.3. Países de destino: **Brasil**

Polícia: 190.

Corpo de bombeiros: 193.

Defesa civil: 199.

Emergência ambiental:  
0800 061 8080 (IBAMA)  
+55 61 3218-2828 (MAPA)

Emergências médicas ou sanitárias:  
RENACIAT (Rede Nacional de  
Centros de Informação e Assistência  
Toxicológica): 0800 722 6001.